

MORFOMETRIA ESPERMÁTICA DE OVINOS

MOTTA, D.M.^{1*}; SAITO JUNIOR M.A.¹; CADAMURO V.H.A.¹; ABREU C.O.²²MARTINEZ A.C.³³

Introdução

O grande crescimento do rebanho ovino brasileiro, juntamente com o mercado consumidor, levou ao aumento da procura dos ovinocultores por melhorias genéticas dos animais, visando uma melhoria na cadeia produtiva da ovinocultura.

Fatores como alimentação, nutrição sanidade e ambiente influenciam diretamente na produtividade dos animais, não dependentes de manejo, idade, sexo e condição reprodutiva. Contudo, a utilização adequada de técnicas de reprodução como inseminação artificial, transferência de embriões, fertilização *in vitro*, a sincronização/ indução do estro, a superovulação, a produção *in vivo*, o diagnóstico precoce de prenhez e a indução do parto tem sido utilizadas visando incrementar o nascimento de ovinos (SIMPLICÍO et al,2007). Ao usar essas técnicas como práticas de manejo reprodutivo com foco na produção, existe a necessidade de se garantir a sobrevivência e o desenvolvimento corporal das crias, contribuindo positivamente para o desempenho produtivo e o aumento do desfrute dos rebanhos.

A implementação de biotécnicas reprodutivas deve ser precedida da implantação das escriturações, zootécnica e contábil e do descarte dos animais improdutivos e/ou menos produtivos. Além disso, o aumento do número de importações de animais e embriões tem crescido consideravelmente na última década, resultando em serias preocupações de ordem sanitária e genética.(XAVIER et al., 2008)

As variações estacionais provocam mudanças na atividade sexual dos machos e na produção quantiquantitativas do sêmen por meio da interação de fatores como disponibilidade de alimentos, temperatura, fotoperíodo e atividade epifisária (JENNINGS,1976). A temperatura e, freqüentemente, um fator preocupante, uma vez que a intensidade do estresse térmico pode alterar os mecanismos de termorregulação testicular, favorecendo a degeneração do epitélio seminífero e, conseqüentemente, a ocorrência de falhas na espermatogênese (SANTOS et al., 1998), afetando a produção total e a qualidade do sêmen (HULET e SHELTON, 1982).

A avaliação de qualidade do espermatozóide é fundamental para classificação da fertilidade de reprodutores nas diferentes espécies animais. Além disso, é considerada uma excelente ferramenta para diagnosticar problemas da esfera reprodutiva; sendo também de grande importância para

¹ Acadêmico da Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Medicina Veterinária, Campus Avançado de Umuarama.

² Médica Veterinária Autônoma.

³ Professor Adjunto da Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Medicina Veterinária, Campus Avançado de Umuarama.

aumentar a eficiência reprodutiva do rebanho. Este trabalho objetivou avaliar a morfometria seminal ovina

Material e Métodos

O experimento foi realizado no Laboratório de Criação e Reprodução Animal da Universidade Estadual de Maringá, Campus Regional de Umuarama.

Foram selecionados quatro machos adultos da espécie ovina, sendo três da raça Santa Inês e um Texel, os quais foram mantidos em baias coletivas, sendo alimentados com ração balanceada.

Primeiramente os animais foram condicionados à prática de monta em manequim e posterior coleta de sêmen com auxílio de vagina artificial com temperatura interna de 42 °C.

Já condicionados os animais foram submetidos à monta e após a exposição peniana, este era desviado lateralmente e inserido na vagina artificial atingindo a ejaculação.

Após obtidas as amostras de sêmen, estas foram identificadas e encaminhadas para o laboratório onde foram diluídas em meio Tris-Gema, sendo retirada uma alíquota com auxílio de uma pipeta de Pasteur; em seguida confeccionou-se esfregaços seminais, que foram secos ao ar, e submetidos a coloração pelo método Cerovsky.

Utilizou-se 100 espermatozoides de cada carneiro, onde realizou-se a técnica de Morfometria Espermática dos parâmetros de largura, comprimento, perímetro da cabeça e comprimento da cauda dos espermatozoides, conforme figura 1.

A mensuração foi obtida a partir de fotos retiradas das lâminas confeccionadas, onde foi utilizado um microscópio óptico comum Motic, acoplado ao computador equipado com os softwares; Motic Advanced 2.0, para retirada das fotos, e Image Pro Plus 4.5 para as mensurações dos espermatozoides.

Realizou-se análise estatística descritiva após tabulação dos dados.

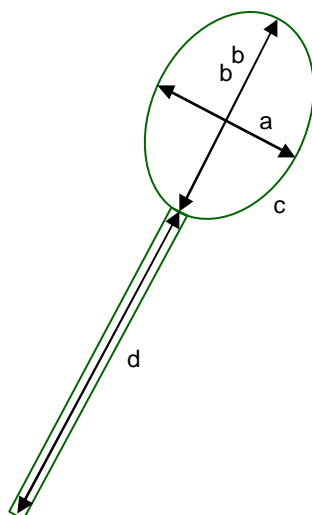


Figura 01. Esquema para análise morfométrica dos espermatozóides.

a) largura de cabeça; b) comprimento de cabeça; c) perímetro de cabeça; d) comprimento de cauda

Resultados e Discussão

Os valores mensurados apresentaram na largura da cabeça uma média de 47,89 com desvio padrão de 4,49; a medida comprimento apresentou média de 83,37 com desvio padrão 14,24; o perímetro apresentou uma média 224,24, com desvio padrão 10,59; a medida do comprimento da calda apresentou média de 519,63, com desvio de 33,27

	Largura	Comprimento	Perímetro	Comprimento Cauda
Média	47,89 ($\pm 4,49$)	83,37 ($\pm 14,24$)	224,24 ($\pm 10,59$)	519,63 ($\pm 33,27$)

Tab 1: Parâmetros morfométricos de espermatozóides ovinos (Média (desvio padrão))

Conclusão

Conclui-se que é possível realizar análise morfométrica pelo método proposto.

Referências

SIMPLICÍO A.A.; FREITAS V. J.F.; FONSECA J.F.; **Rev Bras Reprod Anim, Belo Horizonte**, v.31, n.2, p.234-246, abr./jun. 2007; Biotécnicas da reprodução como técnicas de manejo reprodutivo em ovinos.

XAVIER G.C.;MAYMONE A.C.M; SOARES P.C.; JUNIOR A.S.; GUERRA M.M.P.; **Acta Scientiarum**; v. 30, n. 1, p. 103-111, 2008; Suplementação dietética com Selênio uplementação e Vitamina E nos parâmetros seminais de caprinos induzidos à insulação escrotal.

JENNINGS, J.J. Effect of season and mating frequency on semen characteristics in rams. In: **INTERNATIONAL CONGRESS OF ANIMAL REPRODUCTION AND ARTIFICIAL INSEMINATION**, 1., Kracow, 1976. Anais... Kracow: The Polish Society for Animal Reproduction, 1976. p. 998-1001.

SANTOS, D.O. et al. Características escroto testiculares e do ejaculado em bodes mestiços submetidos a insulação escrotal. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, Belo Horizonte, v. 50, n. 3, p. 287-291, 1998.

HULET, C.V.; SHELTON, M. Ovinos e caprinos. In: HAFEZ, E.S.E. (Ed.). **Reprodução animal**. 4. ed. São Paulo: Manole, 1982.